

EFEITO DOS EXTRATOS METANÓLICO E HEXÂNICO DE *Dimorphandra gardneriana* TUL E *Mimosa Simonii* P.G. RIBEIRO & L.P. QUEIROZ SOBRE A GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE *Calotropis procera* (AITON) W.T. AITON

Paulo Henrique Calixto Santana¹, Bruno Melo de Alcântara², Jociany Carlos Caetano³, Maria Arlene Pessoa da Silva⁴

A alelopatia desempenha um papel relevante na dinâmica dos ecossistemas, influenciando processos como a colonização de áreas e a interação entre espécies nativas e exóticas. Esse fenômeno pode impactar positiva ou negativamente a germinação e o desenvolvimento de plantas, dependendo da sensibilidade da espécie receptora e da concentração dos aleloquímicos. Entre as espécies nativas do semiárido brasileiro com potencial alelopático destacam-se *Dimorphandra gardneriana* Tul. (fava-d'anta) e *Mimosa simonii* P.G.Ribeiro & L.P.Queiroz (jurema-rosa). Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos alelopáticos de extratos metanólico e hexânico das folhas dessas espécies sobre a germinação e o crescimento inicial de *Calotropis procera* (Aiton) W.T. Aiton. As folhas foram desidratadas ao sol (7–14 dias), trituradas e submetidas à maceração (50 g em 500 mL de solvente) por 48 horas. Após filtração e evaporação, os extratos brutos foram misturados aos solventes metanol e hexano nas concentrações de 200, 400 e 800 mg/mL. Os grupos controle consistiram em água destilada e os respectivos solventes. Os resultados indicaram que os extratos metanólicos de *M. simonii* (200 e 400 mg/mL) e *D. gardneriana* (200–800 mg/mL) inibiram significativamente o crescimento das radículas de *C. procera*. Além disso, o extrato metanólico de *D. gardneriana* (400 e 800 mg/mL) reduziu o crescimento dos caulículos. O extrato hexânico de *D. gardneriana* também apresentou efeito inibitório significativo sobre o crescimento radicular da espécie receptora em todas as concentrações testadas. Em contrapartida, o extrato hexânico de *M. simonii* não apresentou efeitos significativos sobre as variáveis analisadas. Os dados sugerem que *D. gardneriana*, apresenta maior potencial alelopático sobre *C. procera*. Esses achados reforçam o papel de espécies nativas como potenciais agentes no controle de plantas invasoras, contribuindo para a conservação da biodiversidade e o equilíbrio ecológico em ambientes semiáridos, sendo necessário, no entanto a intensificação e continuidade dos estudos.

Palavras-chave: Alelopátia. Semiárido. Extratos vegetais.

Agradecimentos: à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo apoio concedido e ao Laboratório de Botânica Aplicada (LBA).

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



- ¹ Universidade Regional do Cariri, Email: paulo.calixto@urca.br
² Universidade Regional do Cariri, Email: brunomelo870@gmail.com
³ Universidade Regional do Cariri, Email: Jociany.caetano@urca.br
⁴ Universidade Regional do Cariri, Email: arlene.pessoa@urca.br